

NORTE CRISTÃO

Orgão Oficial da União Evangelica Regional do Nordeste

"PARA QUE A PALAVRA DO SENHOR SE PROPAGUE E SEJA GLORIFICADA"

Redacção — Rua João Pereira, 328 — Recife

Assignatura — Anno 5\$000

Collaboradores diversos

Um borrão

Nesta época de dactylographia e de machina de escrever parecerá talvez uma coisa do passado, falar em um borrão. Pois não é que um numero respeitavel de pessoas só usa a machina e que um exercito de dactylographos moços e moços, se esforçam por apresentar trabalhos limpos perfectos?

Não obstante, ha ainda muita gente que usa tinta de escrever, que escreve suas cartas á mão, e quando me nos, á tinta é sempre empregada para as assignaturas, especialmente de documentos.

II. pois, ainda oportunidade para um borrão, um pingo de tinta que cahe onde não deveria cahir, que enfieja um papel, e que nos traz affinal aborrecimento.

O leitor indagará, talvez, qual o nosso empenho em constatar ou admitir a existencia dos borrões. Nosso interesse é usal-os apenas como uma illustração muito apropriada e facilmente comprehensivel.

Escrevendo ás vezes em livros com aperecias, acontece cahir um borrão, mas, geralmente não podemos toleral-o. Pegamos logo o mata-borrão e depois a borrracha apropriada.

O trabalho é, ás vezes moroso, e em muitos casos, parece que nada conseguimos com os nossos esforços para remover a tinta. Afinal, com paciencia e perseverancia conseguimos que o papel pareça limpo, como ao principio. Notae bem que dizemos "pareça" porque um borrão deixa sempre algum estagio, não obstante todo o empenho dependido para removel-o por completo. Fica sem pr no papel algo que denuncia o borrão que alli estava.

E' verdade que podemos usar de novo aquella papel, que podemos in pedir que elle seja rasgado collocado no cesto dos papeis velhos.

Muitos de nós, temos, tido, em nossas vidas, a experiencia dos borrões. Não é mister recordar aqui quaes são elles e como cahiram na pagina do livro de nossas existencias.

O facto é que muitos, mesmo aqueles que frequentam as altas rodas, e que no dizer vulgar "andam de colarinho em pé", têm pontos muito escuros em suas vidas — borrões, que é preciso apagar, eliminar.

A grande tristeza é que muita gente não se quer dar ao trabalho de usar o mata-borrão, de usar a borrracha, no louvavel intuito de removel-os borrões?

Sim; ha infelizmente pessoas que não se preocupam muito com o borrão que desfigura o seu caracter, que enfieja a sua vida, que as marca em fim, como individualidades negligentes, que têm idéas muito estranhas sobre o que é realmente vital.

Para removel-los effizicamente um borrão, precisamos ter sempre á mão certos materiais necessarios, e não o isto. — devemos usal-os devidamente, com paciencia e com perseverancia, num empenho real de removel-a mancha.

Alguns que têm o borrão de actos lamentaveis e reprovaveis de máis hábitos, de vicios, de flatuantes attentados contra tudo o que é respeitavel, são, puro, elevados, devem igualmente, — o quanto antes manir-se do material preciso para removel-tal borrão!

O reconhecimento sincero de nos sas feitas é um grande passo na verdadeira direcção; mas, não é tudo como alguns erroneamente supõem.

Esse reconhecimento deve levar-nos ao arrependimento e este ao firme proposito de emuldar nossas vidas, de começar de novo.

Para tudo isso cumpre não des-

prezar oportunidades, aproveitar os bons conselhos.

Se não nos enganamos, ha no livro de Ecclesiastes esta sentença muito significativa: "Um bom nome é melhor do que o oleo precioso." E ás considerastes, acaso, que de facto, um bom nome vale uma fortuna e que não ha mesmo dinheiro que o possa pagar?

Se não nos enganamos um bom nome, cumpre-nos tratar com muita paciencia de conserval-o, e não do contrario, com uma especie de ciuismo mesmo.

Disseram jornaes, ha pouco que com o fallecimento de um membro da importante firma bancaria J. P. Morgan & Cia. de Nova York, ao transferirse do seu inventario, veio a saber-se que o nome — Morgan, e cuidadosamente guardado, como uma jóia de alto preço, como uma garantia e guia para o emprego de capitães.

Ainda mais: existe uma disposição no contracto da firma que só após quinze annos a morte de um dos senhores directos de Morgan, que traxera de facto o nome, é que esse nome pode desaparecer da firma.

Temos aqui uma illustração do valor do nome. Mas, acatela-se: um borrão não removelido mancha o nome para sempre um nome, uma reputação, um caracter!

Leitor amigo: — Tens algum borrão a removel-do do livro de tua vida? Procura fazer um nome, ou tens um nome a zelar?

Sejas cuidadoso! Ouve attentamente os conselhos amigos capazes de conduzir-te e conserval-te no verdadeiro caminho!

Removendo os borrões, guardando um nome, salvamos repetir aquella e oportuna prece: "Que o Senhor nos perdoe qualquer negligencia quanto ao Seu Nome!"

PAULO MARCUS

BIOGRAPHIAS FEMININAS

Sarah

Iniciando estas ligeiras considerações sobre algumas biographias femininas, nos dirigimos especialmente ás nossas leitoras, senhoras e senhoras christãs das nossas igrejas. Pretendemos escrever um pouco somente a respeito das principaes mulheres bíblicas, deusas heroicas de fé, cujo caracter e

CONFIANÇA

Mas. S. S. S. 227.

Jesus Teu amor por mim faz-me confiar em Ti. Não Te vejo, mas confio e contemplo-ti: ahí! Oh proteccion-me Senhor; guia-me bom Salvador, Até que com Deus em paz o Teu servo deixará.

Unico abrigio és Tu, quero me esconder em Ti. Não me deixes mas Jesus sálva a santifica-me. So em Ti confiarei, só Tu podes ajudar. Eu me resignarei á Tua sombra descansar.

Em Ti acho, oh Jesus, tudo que me satisfaz. Ainda já na Tua luz, só, communicação e paz. Justo és Tu oh Senhor, prompto para perdoar. Eu sou teu peccador, vem pra sempre me guardar.

James H. Haldane

exemplo tem sido o nosso maior incentivo no trabalho do Grande Mestre e no fiel cumprimento dos nossos annos, poderes diários. Isto, porém, não obsta que os judeus nos tenham á procura para fazer em alguma coisa, essas palavras e santas multas que refilam como estas, nas páginas do Livro Divino.

Conhecemos por Sarah, a deusa e bella companheira de Abrahão. Sarah, a Primeira, nasceu num bom pagão. E ella e sua familia, o seu marido, os seus amigos, todos eram idolatras.

Um bello dia, descreve Estreban, o Deus da Gloria appareceu a Abrahão, estando elle ainda na Mesopotamia, e disse-lhe: "Sae da tua terra e dentre a tua parentela, e dirige-te á terra que eu te mostrar". Obedeceu Abrahão, e deixando a terra dos chaldeus, partiu, levando consigo a dedicada Sarah. Ella talvez fosse muito saudosa e mesmo triste. Porém depois de algum tempo, como agradecida não estaria ao Deus verdadeiro, que ainda bem moço conheceu de perto, amou e adorou? Sempre é assim. Muitas vezes Deus permite uma contrariedade a uma pessoa e depois aquella contrariedade é motivo de grande alegria. Se Sarah não soubesse de Fe dos Chaldeus, do men da sua familia, nunca seria tão grandemente honrada, como vemos deusas palavras de Deus a Abrahão: "Porque eu a hei de abençoar, e te hei de dar a ti della um filho; e a abençoável, e será mãe das nações; reis de povos sahirão della". Gen. 17:16. E nunca se esquecerá no Salmo de Fama de Hebreus II: "APELA-SE SARAH..."

Porém o unico filho della que Deus estabeleceu o seu concerto, por concerto perpetuo para a sua sequente depois delle. Quando Deus lhe promettera, dar um filho, que seria o herdeiro das promessas e das bençãos a Abrahão, Sarah ficou muito alegre e ao mesmo tempo admiradissima. Era

incredulavel, mas como Sarah teve por fiel aquelle que lhe tinha prometido" (Heb. 11:11). recebeu, no tempo determinado, um filho; o qual foi chamado Isaac, (riso).

Sarah é citada muitas vezes no Novo Testamento. Como exemplo de perseverancia vestida de um espirito mais e tranquillo, o Espirito Santo a menciona em I Ped. 3:4-6. Nesta passagem ella é o modelo da mulher christã, bondosa, humilde e modesta.

Em outra parte, no V. Testamento, vemos Sarah como uma boa conselheira. Justamente indignada com Ismael, o filho de uma escrava, Sarah aconselha a Abrahão que lance fóra tanto a escrava como o seu filho, pois de modo nenhum o filho della herdaria com o seu filho, com Isaac. Abrahão não concordou com isto, achou muito rigor neste tratamento, e não queria despedil-os. Porém Deus disse-lhe: em tudo o que Sarah te diz, ouve a sua voz". (Gen. 21:9-12).

Finalmente, lemos da tua formosura, Sarah, em Gen. 12:11, mas de certo não foi para esta belleza enganosa que Deus, pelo propheta Isaias, disse: "Olhae para Abrahão e para SARAH", mas sim para a tua incorruptivel belleza moral e intellectual, para a tua humidade, para a tua fé!

C. P.

ORGANIZAÇÃO IMPORTANTE

Na capital do visível estado nordestino fundose no dia 7 do corrente, uma sociedade denominada — "Aliança Evangelica Parahybana" cuja missão é defender o Evangelho do nosso Senhor Jesus Christo, dos ataques da curia romana.

Constatando-nos com os fundadores da referida associação, fazemos votos a Deus para que, por meio della, se defenda na altura a Causa sacrosanta de Christo, e assista a verdade evangelica triumphar gloriosamente sobre todos os erros e heresias religiosas.

Oxalá que outras associações dessa natureza sejam fundadas e com o archote da verdade, espanquem as trevas do erro.

Proteccion Divina

Se Deus é por nós, quem oppo contra nós? Rom. 8:31.

Para effeito da salvação toda das principaes condições, sendo a principal, e a fé em Christu crucificado. E' este o ensino claro e irrefragavel da Biblia Sagrada, e está a experiencia de todos os crentes evangelicos em todos os tempos.

Um effeito, a historia da humanidade, a Palavra de Deus e o testemunho experimental dos seguidores de Christo demonstram evidentemente com provas em apoio, que os homens estão mortos em delictos e peccados, e não podem ser rebalitados sem para com Deus.

A fé, pois, e somente a fé em Christu crucificado, e que, traz ao coração do peccador contrito aquella paz perenne que resulta da justificação, conforme ensina S. Paulo nos Romanos, cap. 5:1.

Uma vez justificado e para que se possa viver aquella vida que é realmente vida até a Causa de bem vida que glorifica a Deus, é mister que se recorra a aquella sabedoria que vem do alto, e que a todos, e que liberalmente se dá a sabedoria da vida, tem-se a capacidade precisa, necessaria e imprescindivel, para a realização de grandes coisas?

Pela fé em Christu, conseguise e conservase a salvação, por meio da sabedoria adquirida, os conhecimentos precisos, o timo necessario, a sciencia verdadeira da vida que torna o individuo prudente, moderado, circumspecto, apto, numa palavra, para os grandes prolos da fé para a execução de extraordinarios empreendimentos, mais do que de mandam heroismo, valor e abnegação até ao sacrificio. E isto, faz-se sem fracasso sem desapontamentos, sem a quebra dos preceitos ditados pelo Logos Divino sem o affastamento dos limites apontados por Aquelle que foi aqui na terra a curar a humanidade da fé e sabedoria divina?

Não, dizemos nós. O que será do individuo que, não obstante possuindo fé abundante, nobre e intelligente, sabedoria e mais não necessitar, si isto é possível, e não tiver a proteccion divina? Ah! a proteccion divina!

Sem ella, o crente mais fervoroso e mais sabio fracassará relogicamente! E que, quanto mais fiel e congado for o crente, quanto mais descreto de sabedoria for o servo de Deus, tanto mais será elle tentado por Satanaz, tanto mais soffrerá elle decepções na vida.

Não diz a Escripura que o crente sincero, ás vezes, é considerado como o filho do mundo, e como a escoria de todos?

E outros experimentaram escarceos e agoures? Foram apedrejados, serrados pelo meio, tentados, mortos ao fim da espada; andaram vestidos de pellos de ovelhas e de cabras, desamparados afflicto e martirizado. (Tudo quaes o mundo não era digno de serem feitos de deserto e montes, e covas e covilhas da terra?)

O caso de Job é um exemplo vivo deste aserto.

Vamos, pois, á Biblia, pois a lei e a testemunha é que se deve recorrer.

Havia um velho na terra de Hus que nome Job, e era este um velho sincero e recto, e que temia a Deus, e se desviava do mal. Eis o perfil

de Job: "Era um homem recto e justo, e se desviava do mal. Eis o perfil

Norte Christão

Orgão official da União Evangelica

Regional do Nordeste Brasileiro
Director — Rev. Synesio Lyra,
Rec. gerente — Sen. Arthur Bar-
ros.

Tel.ouro Preto — Sem. Lois de
Lima.
Expedito — Sem. José Barbosa.

Um grande larvo de Deus trocou
seu antigo larvo.

Uma mãe, que foi abandonada,
compartilhando por Deus, para que
se tornasse uma mãe preciosa.
Uma mãe de fé e paciência a prostra-
ção de um homem em estado de
que o caso do patriarcado era prohi-
bido.

Vem a retrógrada e Job, sob a acção
de Satanaz, abandonado de seus ami-
gos e de sua própria esposa que zom-
bava delle, privado dos seus filhos
agora o objecto do desprezo e da
querrela e dos seus bens, passa a
zombaria, das falsas accusações e
das injurias de individuos que se
gloriam as Escrituras ao chamarem
concedentes enganados.

Os justos temerários e toda a im-
piedade de que foi victima o patri-
arcado de Hes não o attingiram do
ponto de vista divino, entretanto
se mantiveram integro e recto dian-
te de Deus, mesmo no momento em
que a sua provação assumiu propor-
ções assustadoras.

"De Deus recebemos tudo o bem,
porque não recebemos tambem o mal
castigo" diz elle a sua esposa.

"No sah do ventre de minha mãe,
e no sahiver deste mundo. Eu sei
que o meu redimidor vive, e que não
recusará, dia certo a Deus.

Sim, não fora a protecção divina
dispensada pelo Altissimo ao illustre
servo do Senhor e elle, não obsta-
te possuir muita fé e sabedoria, ser
homem de bem a toda prova, teria
transpassado tristemente pois que, sem
Deus nenhum homem escapará. Não
só das garras aduadas de Satanaz
nem mesmo das injurias e miserias
que, por despeito resultam, talvez
de uma esperança perdida, ou de ou-
tro qualquer motivo ruim, mas, sa-
lvação a face de honra de bem
perante a sociedade.

Colloquemos então, sob a pro-
tecção divina quer tenhamos muito
ou pouca fé e sabedoria, porque fa-
zemos assim aquilo que o tempo não
revelar a eternidade o fara, e, no
fim final de contas, em todos as con-
dições, seremos mais do que vencedores
por aquelle que nos salva.

Quem intentará accusação contra
os escolhidos de Deus, sendo Deus
quem os justifica?
Novembro de 1927.

ANISIO LYRA.

O Christo e o anarchismo

As correntes de ideas são
versivas que veem mudando,
na a dia, a sociedade con-
temporanea, e, portanto, certamen-
te, grandes embaraços ao
christianismo, na sua pureza
evangelica.

Estas doutrinas revoluciona-
rias que são annunciadas por
toda parte, com os nomes de —
Anarchismo, Socialismo, Com-
munismo e outros tantos is-
mos, estão em franco antago-
nismo com as doutrinas paci-
listas do grande Mestre e Sal-
vador Jesus Christo.

Christo e seus apóstolos ou-
deceram as autoridades consti-
tuídas, embora, por estas tra-
tados injustamente. Nós os
seus discipulos, seguimos as
suas pegadas, os seus ensinós.

Os crentes evangelico ou os
protestantes, não aderem a
estes movimentos subversivos.
São espiritos pacielistas. Por
isso mesmo não dão trabalho
às autoridades constituídas.
Apenas pedem garantias, quan-

DISCURSO

Discurso pronunciado no dia 18 de
Junho d'este anno data em que a Es-
cola Dominical de Areia, Parahyba
festajava o primeiro aniversario de
sua organização

Prezadissimos irmãos e caros ou-
vidos.

Por ser hoje uma data solemne
para os membros d'esta humilde Es-
cola Dominical em que comemora-
mos o 1.º anniversario de sua orga-
nização, quero, apesar da minha con-
dição incompetente, dizer-vos duas
palavras sobre essa beneficentora e di-
vina instituição.

A Escola Dominical pôde ser com-
parada a uma arvore gigantesca de
tantos troncos quantos são as nações
da terra porque funciona em todas
ellas.

A base d'essa arvore é Jesus Chris-
to e a sua doutrina; pela sua pala-
vra provem a seiva que lhe nutre a
vida.

Os ramos da arvore são as Escolas
que funcionam desde as nações mais
adiantadas da Europa até as provin-
cias da Africa oriental como tambem
entre os selvagens nas matias vir-
gens.

O seu progresso, o seu crescimento,
o seu amadurecimento se acham os seus
raizões constituções.

A proposito vamos traçar
ver um trecho do excellente
livro — Sociologia Christa — do
saudosissimo pastor Evan-
gelico, rev. dr. Francisco de
Souza.

Diz elle: "O principio basi-
co do Christianismo e a au-
toridade; o principio basico do
Anarchismo é liberdade. Li-
berdade? Não, licenciosidade!
Christo ensinou que a vida é
os negocios dos homens devem
ser governados pelas leis de
Deus; ensina a Anarchia que a
vida e os negocios dos homens
nenhuma relação têm com qual-
quer especie de auctoridade.
Christo ensina a obediência
implicita ás leis que estão aci-
ma dos individuos; a Anarchia
ensina que nenhuma obrigação
se deve simão á vontade indi-
vidual; Christo ensinou, pelo
respeito e pelo exemplo, que
se devia obedecer ás leis do
Estado e se submeter aos de-
cretos do governo civil; a
Anarchia ensina a desobe-
decer ás leis do Estado e a
oposição systematica aos de-
cretos do governo civil."
"A Anarchia e o Christia-
nismo são, portanto, dois ex-
tremos, que se não tocam; são
de sua natureza, irreconcilia-
veis, são incompativeis um com
o outro, são systemas antago-
nicos, são expressões adversas,
havendo entre os dois syste-
mas um abysmo, por forma
que nenhum verdadeiro anarch-
ista pode ser christão, como
nenhum verdadeiro christão
pode ser anarchista."
"A Anarchia, segundo o
professor Huxley é um estado
da Sociedade em que só se re-
conhece como legitimo o go-
verno de cada individuo sobre
si mesmo."
Ora o crente, o christão,
não é governado por si mesmo,
mas pelo Espirito Santo de
Deus. Logo não pode ser anarch-
ista.

Crentes evangelicos, comba-
tamos, com as armas da ver-
dade, estas correntes de idéas
perigosas que pretendem ar-
rancar pela base esse edificio
multiseccular chamado — Es-
tado. Ajudem ás autorida-
des, legalmente, constituídas a
combater este grande polvo —
inimigo da ordem e do princi-
pio de autoridade.

depende da obediência de seus diri-
gentes á palavra de Deus, pois como
uma arvore sem receber a preciosa
seiva, secasse e morre assim o ho-
mão sem receber por Jesus Christo
a remissão de suas faltas será perdi-
do eternamente.

Os frutos da arvore ou da Es-
cola são corações regenerados, almas
que outrora se pelamant em volutas
vicias, ao pecando, agora salvas por
Jesus Christo, trabalham e esforçam-
se para a sua causa bendita, para
depois de converter os outros que
ainda jazem nas sombrias nebras da
ignorancia da palavra de Deus.

É um dever sagrado de cada
pessoa que ainda não se sente salva
por Jesus Christo, entregarse-lhe
desde já porque o tempo é brevis-
simo e não está ao alcance de mortal
alguém saber quando deixará este
mundo.

Enquanto vivemos aqui tudo pa-
rece estar bem; os homens mentindo,
roubando, praticando toda a sorte
de crimes hediondos e vergalhosos,
zombando do sacrificio e da palavra
do bendito Filho de Deus, e muitas
vezes augmentando cada dia em rique-
zas, em honras e alcançam altas po-
sições sociais.

Mas ainda que o homem alcance
as maiores grandezas que este mundo
offerece não pôde sentir-se feliz por-
que não pensar que tem de deixar esta
vida, entrar na eternidade e en-
contrar-se com um Deus offendido,
a consciencia accusa os pecados de
toda a sua vida, um grande pavor
apoderase de seu coração e então o
homem quasi que desmaia ante tal
pensamento e fica completamente
horrorizado quanto á hora de entrar
na eternidade.

Jesus Christo offercece gratuita-
mente o meio de encontrar essa paz
de que tanto o homem necessita; é
aceitar o poder salvador de seu san-
gue, entregar-se-lhe de todo o cora-
ção e então poderá dizer da morte
o mesmo que disse o grande aposto-
lo S. Paulo: "Para mim... é ser
desistado da carne e estar com
Christo que é sem comparação mu-
lto melhor".

O grande serviço da Escola Domi-
nical é instruir os peccadores que se
acham na ignorancia sem nenhum
conhecimento das verdades eternas;
distribuir a palavra de Deus e mos-
trar o Evangelho de N. S. Jesus
Christo para que os peccadores co-
nheçam o unico meio de encontrar a
verdadeira paz de espirito, e tenham
oportunidade de aceitar a sua
grande salvação.

Que o Senhor Jesus nos ajude a
sermos sempre diligentes e constan-
tes em sua gloriosa obra.

JOEL LEITÃO DE ALBUQUERQUE.

Dever do Christão

É o dever sagrado de todo christão,
annunciar bem alto, em todo
tempo e lugar, o nome bendito de
Jesus Christo, o Salvador da hu-
manidade, pois, o mesmo Jesus
diz: "o que o negar diante dos
homens", tambem "elle o negara
diante de Deus" E, o que será de
tal peccador que for negado pelo
"Filho de Deus vivo?" (Matheus
10:16).

"Duro é para ti" oh peccador,
pretender "recalcitrar contra os
agulhões!" (Act. 9:5).

Portanto, sendo um dever sagra-
do de todo christão,—propagar a
salvação dos peccadores em Jesus
Christo, (visto como—"não ha sal-
vação em nenhum outro, porque
foi dado ao homem, pelo pelo qual
nós (peccadores) devamos ser sal-
vos", (Ac. 4:12), especialmente
para aquelles que, pela "graça"
infinita de Deus, foram gerados de
novo, não "do sangue nem da von-
tade da carne, nem da vontade do
varão, mas de Deus", "pela opera-
ção do Espirito Santo", (S. João,
1:13), queremos, pois, mostrar
aos nossos irmãos da descendencia
de Adão, o caminho certo para al-
cançarem a vida eterna, caminho
este cusinado pelo proprio Deus

mediante as "Santas Escritu-
ras".

Precamos tristissimos em ver "a
decaencia espiritual da maior parte
da humanidade, com especialida-
de d'aquelles que se dizem mestres
de aquelles que se dizem mestres",
quando na realidade os taes
"mestres", coitados! carecem au-
da do verdadeiro path que lhes apen-
ta o caminho da verdade! Vemos hoje
tantas senhoras e senhoritas de bem
consciencia de seus deversos moraes, so-
cietaes e domesticos, trabalhadoras,
aquellas boas mães e esposas mode-
los, e estas fúrias e irmãs exem-
plares, do mesmo modo que as mu-
lheres, vemos multidões de homens
e rapazes honrados entre os quaes
grandes prezados do dever civi-
l moral e social, dentre estes ain-
da vemos, homens que, entregam-se á
pratica do bem material da humani-
dade em geral á frente desse ou da-
quelle sistema religioso, pregando a
moralidade, o amor ao proximo, ás
boas obras etc, assistindo com assu-
lidade (tanto homem como mulhe-
res), a certos ritos religiosos de
quem se fazem adeptos, com o fim
exclusivo, (na maioria dos casos),
de aproximarem-se de Deus, e tudo
isto debalde, porque confiam em
seus proprios meritos, ao invés de
confiarem nos meritos de N. S.
Jesus Christo que morreu para que
vivamos e resurgiu dos mortos para
sermos justificados!

"Porque a lei foi dada por Moy-
ses, a graça e a verdade foram tra-
zidas por Jesus Christo". (S. João
1: 17).

Embora que o dogma religioso se-
ja muito bonito, o pregador falle
muito bem, aconselhe ás boas obras,
mas, desprezando "a graça e a ver-
dade" que foram trazidas por Jesus
Christo, tudo está perdido, porque
está completamente opposta aos prin-
cípios basicos e infalíveis da verda-
de de Christo. Por que a salvação "é
por graça e não por divida", e nos é
concedida gratuitamente (Rom. 3;
24) por Deus, mediante seu mi-
sericordioso Filho — Jesus Christo
que abriu o caminho ás almas dos
peccadores que quizerem ir para o
ceu, pois elle diz que veio salvar (cha-
mar) os peccadores ao arrependimen-
to, e não os justos (Math. 9: 13).

É na verdade triste e incomprehen-
sível mesmo as coisas que vemos,
como tanta gente extremamente reli-
giosa a chamar constantemente, por
Deus, sem saber que nem todo o que
lhe diz "senhor, senhor, entrará no
reino dos céus" (Math. 7: 21), e
que no dia do julgamento dos vivos
e dos mortos, muito lhe dirão: "Se-
nhor, senhor, não é assim que pro-
phetizamos em teu nome, e em teu
nome expellimos os demónios e em
teu nome obrámos muitos prodí-
gios?" Então o senhor lhes responderá:
"Pois eu nunca vos conheci;
apartae-vos de mim, os que obraes a
falsidade (Math. 7: 22 e 23).

Oh! meus caros amigos! não é o
chamar "Senhor, Senhor", recobrecer
piamente que ha um só Deus, o
creador de todas as coisas visiveis
e invisiveis, o sufficiente para ir ao
ceu, porque "os demónios tambem o
creem e extremecem (S. Thiago, 2:
19), mas - reconhecer tambem que
só ha um mediador entre e Deus e os
homens (1.º Timotheo, 2: 5). Jesus
Christo, e aceitar de todo o coração
e entendimento a obra expiatoria
deste Jesus, consummada sobre a
Cruz do Calvario á vossa favor.
Afim de vos salvar da maldição
eterna, é que alli na Cruz, derramou
sangue para purificar-nos de todo
o peccado (1.º S. João, 1: 7).

E, nestas condições, acha-se a maio-
ria da humanidade hoje, negando per-
emptoriamente o sacrificio, vicario
de Jesus como victima de propicia-
ção pelos peccadores, pensando em
seus corações de justificarem-se a si
mesmos por meio de suas proprias
obras; uns recusando e outro negan-
do a obra redemptora de N. S.
Jesus Christo, dizem: "se a salvação
não depende unicamente de nossas
boas obras, como nos salvaremos?"
Pois, meus amigos, quereis saber
como é diffiçil fazer boas obras para
alcançar a vida eterna?

(Continúa)

ENFERMOS
Está seriamente enfermo o nosso
presado irmão sr. José Lucio de Sou-
za, membro da Igreja Pernambu-
cana. Pedimos a seu favor as ora-
ções dos servos de Christo.

A loucura humana

Não ha palavras que expressem
o grau da loucura humana no
seculo XX, chamado pelos paci-
listas, de hoje, seculo da luz
e do progresso incongruente tem
sido absorvido por muitos homens
da sociedade moderna. Era de
se esperar que entre os sabios
d'então houvesse bem poucos
picticos em materia de religião,
do o grau de sua cultura in-
tellectual. Entretanto, avulta dia a dia
o seu numero e são os que se estor-
colham no erro e ficam inebriados
em si mesmos. Deturpam os prin-
cípios da verdade como se não
contram na Bíblia, porque—dizem
elles—se a Bíblia revela a verda-
de ella é um tanto obscura quan-
to trata de sua essencia divina. At-
te se os homens de capacidade intel-
lectual pudessem ver á luz da re-
velação divina o presente estado
de coisas, tanto de ordem ma-
rial como espiritual!...

E' facto incontestavel, que a
sciencia sem Deus é falsa, tenden-
ciosa e corruptora do caracter. Po-
isso mesmo, o homem precisa en-
nhecer a Deus, o Auto-Existente,
o donador de todos os dons. "Eu sei
a tua paga infinitamente grande."
Assim fallou o Senhor a Abraão,
revelando o seu cuidado, suber-
bia, poder e misericordia, aos he-
breus que n'Elle confiavam e estor-
ram.

E', digno de commiserção, o
estado actual de alguns sciencistas.
Muitos estão cedendo aos pen-
sers naturaes de seu coração e não
podem ver a Deus através de
obras maravilhosas.

E na verdade o presente seculo
XX, seculo dos inventos, os
assombrosos.

Nas letras tambem é notavel
seu progresso. Entretanto os li-
nguas fecham os olhos e negam
Deus. O deus deste seculo cega
seus entendimentos e os deixou
trevas. S. Paulo pergunta: "O
o inquiridor deste seculo? Porre-
ra não tornou Deus louca a sabi-
ria deste mundo? "Ainda hoje e
tem estas tres classes: — os sal-
homens da sciencia; os escribas
presentes da religião; os in-
sidentes — os criticos.

Só o Evangelho de Christo p
libertar o homem do sceptis-
millo mudando-lhe a consciencia.
Espirito Santo e pelo mesmo
pinto despertando-o do sono
thargico do indifferetismo
gioso. A grande loucura que
em muitos cerebros, provem q
sempre do orgulho e precou-
humano; o homem torna-se
tuado de tudo que diz respeito
suas necessidades espirituales e
que francamente o caminha
impiedade.

Desde a queda de nossos p
tivos paes até hoje o peccado
agido em suas varias modal-
do coração humano. O pecca-
a causa do infortunio do ho-
e o torna alienado de Deus.

Porem Christo Jesus su
ao patibulo infamante da cr
pela sua morte e resurreicão
vou captivo o captivo. "At
que nem a seu proprio Filho
pou antes o entregou por-
como não nos dará com El
das as coisas? E' pela per
espiritual que os homens pu-
ser uteis a Deus, á Igreja e
cidade.

LUIZ DE FRAN

Rev. Synesio Lyra

Acometido de grave en-
doença desde o dia 20 do p. n.,
o leito o rev. Synesio Lyra, d
deste periodico.

Serios esforços, tanto da
medico assistente, como da pa-
fritãos na fé que oram em fi-
restabelecimento do rev. Synes
se embaraço com alguns resi-
merço de Deus.

Assim é que, no moment
que preparamos esta noticia
o rev. Synesio experimenta
vel melhor.

Rogamos aos amados irmãos
tunização de suas orações fer-
em beneficio do nosso directo
que seja em breve restaura-
saúde.

A Red

"Viva a religião de Nosso Senhor Jesus Christo"

Timbaúba, esta importante cidade de Pernambuco e sede do município a que me atano de pertencer, foi teatro de um grande movimento religioso durante os dias 6 a 13 do corrente.

É que o sr. bispo de Nazareth, aproveitando a época da safra, realison aqui e que, segundo o romanismo, se denomina "Santas Missões".

Com effeito! Scientificado o publico deste facto, uma grande massa popular accorreu a cidade e, enquanto se christnavam, os fiéis ainda não confirmados, baptisavam-se uns, confessavam-se outros e casavam-se alguns, tudo a bom preço ja se ve, o protestantismo timbaúbense e quicá de todo o orbe era mimosado com aquellas finesses caracteristicas do romanismo intolerante!!!

Que as Biblias dos protestantes são falsas (e portanto não se mostra a verdadeira no povo) era uma das affirmativas do representante do Vaticano. Que os protestantes são inimigos de Santa Maria, a mãe da natureza humana de Jesus, se declarava abertamente ao publico sem nenhum escrúpulo. Que ladrão, violado e protestante são synonymos, affirmava também senciermioniosamente o bispo de Nazareth!!!

Emfim, tudo quanto ha de ruininho se lançava descredosamente á face dos protestantes perante a sociedade!

E as provas?! Ah! isto não se faz mister! Roma falou, cale-se todo o mundo.

Era o dia 12, quando eu, chegando a Timbaúba, tive conhecimento que a religião de Nosso Senhor Jesus Christo estava sendo ultrajada publicamente pelo conferencista das "Santas Missões".

Quiz ouvi-lo directamente. Fui, pois, á Av. Nilo Peçanha e, attenciosa e respeitosaespero que o illustre orador, na distribuição de suas doutrinas ao povo, e no uso de suas prerogativas, mandasse todos os protestantes para as profundezas do inferno.

Efectivamente! No desenrolar do discurso, os "novasista" não escaparam! Levantei-me então, 2, usando da palavra, disse: "aviso ao illustre orador que se acha presente aqui um ministro protestante". Como resposta a esta minha declaração, ouvi o

seguinte: **cale-se, retire-se, mandarei chamar as autoridades, va falar no inferno.** Diante disto, declari-lhe peremptoriamente que si continuasse a atacar o protestantismo, eu iria refuta-lo pela imprensa. A esta minha ultima declaração, ficaram-se ouvir, da parte do bispo que foi secundado pelo povo, as palavras que nos servem de epigraphe — **Viva a religião de Nosso Senhor Jesus Christo.** Até eu dei viva porque, de facto, é a religião de Jesus Christo que eu professo, e prigo aos meus semelhantes. Entretanto, mau grado meu, estabeleceu-se a ballburdia de sorte que ninguém mais se entendia.

Mas, o que é a religião de Nosso Senhor Jesus Christo? Nem o bispo a explicou ao povo, tão digno de melhor sorte, nem este tão pouco procurou saber! Competia a mim, então, como filho desta terra que amo, e como ministro do Evangelho, explicá-la pela imprensa e á luz da Escripura aos meus contemporaneos.

Então:

A religião de Nosso Senhor Jesus Christo é aquella que se encontra nas paginas da Biblia Sagrada, e nos ensina:

1. — Que Deus é Espirito e em espirito e verdade é que o devem adorar aquelles que o adoram Ex. de S. João cap. 4 v. 24.

2. — Que a vida eterna, a salvação da alma, se alcança unica e exclusivamente pela fe em Jesus Christo e este crucificado, porquanto não ha salvação em nenhum outro, pois do céu abaxo nenhum outro nome ha dado aos homens em que devamos ser salvos. Actos, 4: 12

3. — Que na eternidade ha somente dois logares destinados as almas dos homens — o céu para aquelles que foram redimidos dos seus peccados por meio da obra vicaria do Filho de Deus no Calvario e que, portanto, "lavaram as suas vestiduras" e as embranqueceram no sangue do Cordeiro de Deus que tira o peccado do mundo"; o inferno para os peccadores impenitentes. Matheus, 24: 31 — 46 Apocalypse, 20: 11 — 15. Aonde pois se encontra esse lugarzinho chamado purgatorio?!

4. — Que se deve dar a Cezar o que é de Cezar.

e a Deus o que é de Deus. Marcos, 12: 17. Quer dizer, o bom christão deve ser bom cidadão; por isso que, o crente evangelico ou protestante no passado que serve a Deus por meio de sua religião, serve também á Patria estreneccida, respeitandol-a em vigor e concorrendo com o seu trabalho honesto para o seu engrandecimento della.

5. — Que os beneficios da religião devem ser distribuidos gratuitamente ao povo. "De graça recebestes, de graça dai", disse o Salvador. Comemorar com as coisas sagradas, portanto, é peccado gravissimo.

6. — Que devemos confessar os nossos peccados somente a Deus, o unico que nos los pode perdoar. Ex. de S. Lucas cap. 5 v. 21, 24: 47. Actos cap. 2 v. 38, 1: 12, 10: 43

7. — Que a Biblia Sagrada e a nossa unica regra de fé e pratica, pois contém toda a instrução precisa referente ao caminho da salvação, e a maneira de se viver aqui na terra a vida que é realmente vida.

8. — Que a verdadeira Igreja de Nosso Senhor Jesus Christo é aquella que se compõe de quantos nasceram de novo ou foram regenerados por obra e graça do Espirito Santo.

9. — Que a missão da Igreja aqui no mundo não é intrometer-se na politica das nações, nem na vida privada dos lares, mas pregar o Evangelho de Jesus Christo na sua pureza e orthodoxia, de modo accessivel a todos os homens — sabios e ignorantes — visto que "o Evangelho é o poder de Deus para salvar a todo aquelle que cre".

10. — Que a Igreja constituída dos verdadeiros seguidores de Jesus Christo será perseguida mas não vencida, pois, "as portas do inferno não prevalecerão contra ella".

Eis aqui, pois, meus caros contemporaneos, a verdadeira religião de Nosso Senhor Jesus Christo que regenera, santifica e salva para o tempo e a eternidade. Esta é, pois, a religião que se propõe livrar os homens do inferno, e não mandá-los para lá. "Graças a Deus pelo seu dom inefavel".

Timbaúba, 14 de Novembro de 1927.

ANISIO LYRA.

Sugestões em torno dos factos

Desde os seus primordios até o curso presente a humanidade tem experimentado varias phases com o decorrer dos tempos devendo ter, ipso facto, capacidade precisa e dados positivos e bastantes para a conclusão da prova cabal e corroborante de que seja verdadeiramente util e benéfico quanto á concretização da base onde se devem firmar a paz e a segurança factores requeridos na estabilidade de plena evolução dos povos.

Os factos, háo demonstrado com evidencia que á natureza humana e inherente a lei da "superação", esforçando-se cada um por competir e sobrepujar em toda linha aquelles que de igual modo vão palmilhando a senda da existencia.

Perlustrando-se a Historia patentamos a manifestação frisanse desse sentimento no recesso do primeiro lar constituído, quando o primeiro homem nato, julgándose diminuido perante aquelle que lhe succederia e não se conformando com grão de sorte lançava mão de medidas extremas, o profano o primeiro homicida. O protagonista da scena cruenta tornou-se assim o prototypo consummado da maldade humana e o precursor dos transgressores protovos que tem enegrecidos as paginas da Historia, cobrindo de luto a face da terra com a requintada hedonidez de seus actos.

Teria sido bastante a inexorabilidade de da lei applicada pelo "Supremo Juiz" para por um dique aos ardores sotornos da criminalidade, detornando o curso do mal e levando o homem a competir-se da verdadeira função no desempenho da tarefa

que lhe é reclamada, si elle não fosse de cerviz dura e em extremo inclinado ao mal.

Sobejam-nos provas que revelam com autenticidade a maldade sem pre progressiva do genero humano, quando constatamos o grão ascendente dos delictos de par com o numero em multiplicidade dos delinquentes recalcitrantes.

Os conflictos successivos que tem pesado sobre a humanidade com o seu quantum de ferro, acarretando causal da ruína, são o resultado directo de uma lei natural que determina a especie da seguridade de conformidade com a semente lançada. De duzimos de ahí a verdade inconcussa que o mundo jamais se verá livre do terrível flagello da guerra, arrostando sempre com suas eventualidades e perigos desde que ella é congenita e se acha profundamente arraigada no âmago do coração.

A prova desse aserto a propria Historia atesta, confirmando os factos de maneira irrefragavel, reforçada ainda mais com o movimento que se assignala, na marcha acelerada, que vão imprimindo os homens com o impulso violento da arte marcial, attingindo o grão culminante nos tempos que ora atravessamos — periodo agudo da existencia em que a transição suprema saode pela base á sumptuosa architectura que temos denominado — "Civilização".

A Inepia generica, oriunda do "egg maldito", tem desvirtuado a collectividade, deturpado os seus attributos, ditando leis contraproduzentes e distanciando a em absoluto do verdadeiro sentimento que deveria antes empolgar e embrococar a especie que foi produzida para exercer papel saliente e preponderante entre os seres da criação. Verdaderamente sabio e incon-

tavelmente verdadeiro é o proverbio que concretiza tanta philosophia num conceito simples e sem rodeio, nos admoestando com vehemencia que "um abysmo cava outro abysmo".

E porventura não é isso que se constata em cores tão vivas e indeleveis ao contemplarmos o deslize vertiginoso em que se vão despejando as massas coetaneas, não se percebendo do perigo imminente que as ameaça?

De outra forma não se verificaria tamanha convulsão que tende para a derrocada fatal, tempo em que colberão os homens o resultado funesto do seu desvario resvalando no chão nefonho do furacão immanenso.

Compungente e lugubre é o quadro que se desenrola á vista com as nações encabecadas pelos seus governos atirando no peso asphyxiante dos aparelhos bellicos, secunidades amina pela deusa "ciencia" que lhes serve de guia no atán da mureba e lhes sera a hydra felina a injectar-lhes o virus mortifero na hora do holocausto.

J. I. A.

Nossa campanha

Recebemos mais as seguintes ofertas:

- Manoel Gomes de Andrade, 500000;
- Diversos irmãos, 400000; total 900000.
- Da Igreja Evangelica Pernambucana: Um irmão, 100000; Alfredo de Oliveira, 50000; Amaro J. de Oliveira, 100000; total 500000.
- De Afo Gido, — Doctores de Oliveira, 100000;
- De Jabaíão — Diversos irmãos, 100000; total 1200000.
- Quantia já publicada 677000. Total geral 797000.

Liga de hygiene mental

Com prazer publicamos a carta abaixo, chamando a attenção dos interessados para o conteúdo da mesma.

Redacção do Norte Christão — Recife — Pernambuco, 5 de Setembro de 1927. Sr. Redactor: —

A Liga Brasileira de Hygiene Mental é uma associação de que fazem parte eminentes personalidades, médicos, juristas, sociologos, professores. Sua directoria actual compõe-se dos Drs. Ernani Lopes, deputado professor, Mauricio de Medeiros e dr. Porto Carrero. Sua ultima assembleia foi presidiada pelo grande alienista brasileiro, dr. Juliano Moreira.

Essa associação tomou a si a campanha contra os vicios que concorrem farramente para as desordens mentaes. Desses vicios sobresae o alcoolismo. A Liga, pois, por nosso intermedio, pede ás igrejas evangelicas do paiz que promovam, em todas as suas freguezias ou congregações a celebração da primeira semana anti-alcoolica do Brasil, de 16 a 23 de Outubro proximo.

Pego, pois, a V. que no organo que redigo publique um apello aos ministros, pregadores, educadores, officiaes das igrejas e chefes de familia para que na 3.ª semana de outubro promovam conferencias, organizem lições, celebrem actos de devoção, visando crear no Brasil a mentalidade correcta sobre os males do alcoolismo. O movimento as forças moraes e espirituas da sociedade contra um grande inimigo do homem

Preparem os nossos pregadores sermões, discursos, exhortações, os mestres façam lições, os paes falem aos filhos no lar — objectivando todos a extirpação do alcoolismo.

Com estima e consideração, amigo e irmão na fé.

ERASMO BRAGA

AVISO

Para evitar qualquer commentario ou desgosto entre os irmãos prevenimos a todos que não assumiremos a responsabilidade pelos conceitos emitidos pelos nossos colaboradores em seus artigos desde que esses apontes sejam feitos de ver factos, e avisamos a estes que deixaremos de publicar qualquer artigo que esteja fora de nosso programma, letam a nossa divisa.

Em nosso numero de março deste anno publicamos o aviso acima. Pedimos que os nossos leitores e colaboradores letam no e compreendam no.

A redacção não responderá de modo nenhum, a responsabilidade pelos conceitos emitidos em artigos assignados.

Reproduziremos agora, em todos os numeros o aviso acima.

A um missionario voltando na pouca da Africa perguntou-se qual o numero daquelles que no seu distrito tinham sido trazidos ao conhecimento de Christo como Salvador. Respondeu que cincoenta — "E quantos destes são pregadores?" — "Cincoenta". Foi outra vez a sua resposta. Assim devia ser. E o privilegio de todo christão manifestar e contar, quo grandes coisas o Senhor lhe tem feito.

Combatendo erros

Noticias do nosso campo

Minha viagem

No dia 3 de setembro, pelas 5 horas da manhã parti com minha família da cidade de Victoria em direção ao Colégio do Rioche, perto da fazenda de minha mãe...

Deixei a minha família e vim sozinho para a fazenda de minha mãe...

Na manhã seguinte, fomos para a fazenda de minha mãe...

Na tarde seguinte, fomos para a fazenda de minha mãe...

Na manhã seguinte, fomos para a fazenda de minha mãe...

Na tarde seguinte, fomos para a fazenda de minha mãe...

Na manhã seguinte, fomos para a fazenda de minha mãe...

Na tarde seguinte, fomos para a fazenda de minha mãe...

Na manhã seguinte, fomos para a fazenda de minha mãe...

Na tarde seguinte, fomos para a fazenda de minha mãe...

Na manhã seguinte, fomos para a fazenda de minha mãe...

Na tarde seguinte, fomos para a fazenda de minha mãe...

Na manhã seguinte, fomos para a fazenda de minha mãe...

Na tarde seguinte, fomos para a fazenda de minha mãe...

Na manhã seguinte, fomos para a fazenda de minha mãe...

Na tarde seguinte, fomos para a fazenda de minha mãe...

to sessão da Igreja com um bom numero de doadores sendo 26 mil...

A Directoria ficou assim constituída: presidente sr. Francisco Carneiro, secretario sr. Esp...

Ha um bem organizado programma de estudos de hymnos...

O coro da Igreja por sua vez, concorreu para o maior brilho...

O trabalho foi presidido pelo nosso amado pastor, o qual depois...

O nosso Templo estava litteralmente cheio, não só de crentes...

Com saudades vimos terminada a nossa festa com o canto do hymno social, 301...

Deus queira abençoar o "Grupo Evangelizador" na sua honrosa tarefa em que se inicia.

EGREJA EVANGELICA DE JABOATÃO DE PAINEIRAS

Com uma reunião solenne na manhã do primeiro domingo do corrente...

Dos numeros constantes do programma salientouse o substancioso sermão do pastor eleito...

Deu a nota de realce a reunião o coro da Igreja que executou bellos e harmoniosos hymnos.

"Norte Christão" parabeniza a Igreja de Jaboatão e ao seu novo pastor...

ANNIVERSARIOS

Ve passar a sua data natalicia no dia 19 do corrente, o irmão Francisco Dantes.

—Deflue no dia 25 deste mez mais um anniversario a senhorita Judith de Souza.

—Faz annos a 26 do aldatte a senhorita Joanna Vides.

—Completo annos no dia 1º de novembro o nosso irmão Manoel do Monte, diacano da Igreja Pernambucana.

—Faz annos no dia 16 do corrente o jovem Oseas da Encarnação.

A nataliceante, que e noiva de nosso collega Henrique Castro...

Faz annos no dia 11 de outubro o pequeno Hamilton, alumnado da Escola Dominical da Congregação Morgaça.

Completo annos os crentes Jonathan e Judith, respectivamente nos dias 2 e 7 do corrente...

Ve passar sua data natalicia no dia 19 do corrente a gentil senhorinha Maria Lyra...

Deflue mais um anniversario no dia 23 do corrente a senhorinha Edineia Queiroz...

Ve passar mais uma data natalicia no dia 19 do corrente, o sr. Alfredo de Oliveira...

A todos estes anniversarios "Norte Christão" envia effusivas saudações...

No dia 14 do mez findo, completou mais um anno de existencia a nossa irmã D. Maria José de Albuquerque...

Desejamos a nataliceante saudades de bençamas e enviamos os nossos parabens.

NASCIMENTO

Nasceu aos irmãos sr. José Nogueira e d. Josepha Nogueira a interessante Hermelinda...

Parabens.

Conta-se que certo homem perguntou a um Ref. oriental como podia evitar a tentação.

O Rei mandou-lhe que enchesse uma vasilha com azeite e a deixasse pelas ruas da cidade...

"Se uma gotta cahir", disse o Ref. "ser-lhe-ha cortada a cabeça".

E mandou a dois carrancos que fossem atrás delle com as espadas prontas para cumprirem as suas ordens.

Acouteceu que na prostação havia uma feira, e as ruas estavam repletas de gente.

E quando não ha que admirar de gozarem dos prazeres momentaneos do peccado, perdem o reino do céu!

São Pedro nunca foi "pedra" senão no sentido de pedreira da igreja...

Esboços

- DEZ 4 ISAÍAS ENRINA O BOM VIVER, ISAÍAS 3
A VINHA 17.
Placada 1-2.
Provada 2-4.
Perdida 5-6.
Versificada 7.
AS UVAS 8-23.
Aparição e Cobrança 8-10.
Embriaguez e luxu 11-17.
Avilão e Arrogancia 18-19.
Immortalidade e Justiça 20-23
A DENTRIFICAÇÃO 24-30.
Repentina 24.
Terror 25.
Festa 26-30.
DEZ 11 ISAÍAS CONSILIA OS QUE GOVERNAM -- ISAÍAS 37-57.
A CALMA DA FE' 57.
Firmeza 6.
Certeza 7.
O INIMIGO DA FE' 8-13.
Desprezo a Jehovah 10.
Festiva a Jehovah 11.
Reserva as Victorias 12-13.
O REFUGIO DA FE' 14-20.
A Casa do Senhor.
A Oração.
A JUSTIFICAÇÃO DA FE' 21-38.
Prometida.
Realizada.
DEZ 18 -- REVISTA -- A MENSAGEM DOS PROFETAS ISAÍAS 6: 1-8
1 -- ELIAS
O destruido, lo Reis 18.
Enfrentando o rei.
Desafiando os falsos profetas.
Votencendo o Povo.

— J. D. — Realmente não conheço dos originaes destas duas palavras...

— J. D. — Não entendiemos o verdadeiro sentido dos textos bíblicos...

— J. D. — Não crentes não interpretamos a Bíblia...

— J. D. — Não crentes não interpretamos a Bíblia...

— J. D. — Não crentes não interpretamos a Bíblia...

— J. D. — Não crentes não interpretamos a Bíblia...

— J. D. — Não crentes não interpretamos a Bíblia...

— J. D. — Não crentes não interpretamos a Bíblia...

— J. D. — Não crentes não interpretamos a Bíblia...

— J. D. — Não crentes não interpretamos a Bíblia...

— J. D. — Não crentes não interpretamos a Bíblia...

— J. D. — Não crentes não interpretamos a Bíblia...

convencido o Povo.
O senado, lo Reis 19.
Fugido.
Aprendendo.
O denunciador, lo Reis 21.
Cedência os soberanos.
Prediz a restribuição.

2 -- AMO'S.
Proclama a responsabilidade nacional 2: 3-12.
Prediz o castigo Nacional 1: 251 - 3: 15.
De a ruina nacional 5 - 7.

3 -- OSE'AS.
A Grandeza do Amor Divino: Recordada 11: 1-8.
Recomendada 14: 1-3.
Revelada 14: 4-5.

4 -- MIQUE'AS, Cap. 6.
A confusão do povo.
A justificação de Deus.

5 ISAÍAS.
O Embaixador, I: 1-20.
Offerece vida, ou morte.
O Vidente 3.
Ve o peccado.
Prevê o castigo.
O Patriota 37: 5-38.
Firmeza e Fé.

6 -- O SEGREDO DO PODER DOS PROFETAS
A Visão do Senhor.
A justificação de vida.
A Commissão pessoal.

JAMES H. HALDANE

De Campina Grande

No domingo transacto o culto a noite foi muito concorrido. Houve a celebração da Santa Ceia.

A auxiliadora de Senhoras vai em bom andamento. No mez passado foi fundada a "Caixa dos Talentos".

A Escola Dominical vai progredindo bastante. Ha dois mezes atraz a matricula constava de 142 alumnos...

DE JABOATÃO DE PAINEIRAS

DE JABOATÃO DE PAINEIRAS